ESTADO DO AMAZONAS
CÂMARA MUNICIPAL DE MANACAPURU
GABINETE DO VEREADOR PEDRO HENRIQUE PALMEIRA FERREIRA
Avenida Eduardo Ribeiro, nº 1161 – Centro – Manacapuru – Amazonas – CEP: 69.400-901 - Fone/Fax: (092) 3361-3000
www.camaramanacapuru.am.gov.br/E-mail: legislativomanaca_1948@hotmail.com

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 011/2024

Concede Titulo de Cidadã Manacapuruense, à Senhora Maria Eunice Torres do Nascimento, Juíza Aposentada.

A Câmara Municipal de Manacapuru, Estado do Amazonas, no uso das suas atribuições Legais, FAZ SABER que por deliberação do Plenário da Câmara Municipal **APROVA** o presente.

DECRETO:

Art. 1º Fica por força deste Decreto, concedido Título de Cidadã de Manacapuru, à Senhora Maria Eunice Torres do Nascimento, juíza aposentada, pelos relevantes serviços prestados aos cidadãos do Município.

Art. 2º A comenda de que se trata o artigo anterior, previsto no artigo 160, Parágrafo IV do.

Regimento Interno será entregue em sessão a ser marcada pela Mesa Diretora da Câmara de Manacapuru.

Art. 3º Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Manacapuru, 03 de junho de 2024.

PEDRO HENRIQUE PALMEIRA FERREIRA
Vereador – autor
PSD

JUSTIFICATIVA AOPROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO 2024

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores,

Senhoras Vereadoras,

Tenho a honra de encaminhar ao plenário o Projeto de Decreto Legislativo que concede o Título de cidadã Manacapuruense, à Senhora Maria Eunice Torres do Nascimento, juíza aposentada, que nasceu no município de Itacoatiara, Bacharel em Direito pela Universidade do Amazonas (1984), licenciada em Filosofia pela FSDB (2006), pós-graduada em Direito Civil e Processual Civil pelo CIESA (1999), Mestre em Direito pela Universidade Metropolitana de Santos (2004). Atuou como professora no colégio Mendonça Furtado (1975 – 1982), exerceu os cargos de Escrevente Judiciaria (1971 – 1980), Auxiliar Administrativo no Tribunal de Justiça do Amazonas (1980 – 1982), atuou como advogada em escritório de advocacia (1983 – 1990), realizou assessoria jurídica na campanha de Saneamento do Amazonas – COSAMA nos anos de 1987 a 1991, foi técnica judiciaria no Tribunal Regional Eleitoral (1991-1993), sendo nomeada para exercer o cargo de Juíza Substituta de Carreira na Comarca de Tapauá (1993) e designada para responder cumulativamente pela Comarca de Lábrea pela 12ª Vara Eleitoral, atuou como Juíza de Direito de Entrância Final (1998), foi Juíza Presidente do Processo Eleitoral de 2008 na cidade de Manaus, convocada com jurisdição plena, para completar o quórum de julgamento do Egrégio Tribunal na 2ª Câmara Criminal, Câmara Reunidas e Tribunal Pleno (2010), membro da 1ª Turma Recursal do Juizado Especial (2014), e Membro do Comitê Orçamentaria e de Atenção Prioritária ao Primeiro Grau de Jurisdição (2015), outorgada como Membro Efetivo da Ordem, o grau de mérito especial por relevantes serviços prestados à Justiça do Estado do Amazonas.

Como Juíza passou pelas Comarcas de Tapauá, Codajás, Manacapuru e, em Manaus, atuou no 16º Juizado Especial Criminal. Atualmente, na 9ª Vara Cível continua sua carreira, aprendendo sempre. Recebeu muitas homenagens dos servidores com quem trabalhou, assim como o reconhecimento da Câmara Municipal de Codajás com o Título de Cidadã Benemérito de Codajás em gratidão pelo trabalho desenvolvido.

O Parlamento Municipal, no artigo 160, IV do regimento interno, concede sua maior honraria TÍTULO DE CIDADÃ MANACAPURUENSE “a pessoa não natural do município de Manacapuru, mais que tenha prestado relevantes serviços ao município e sua gente”. É publico e notório que a agraciada por essa comenda se empenhou admiravelmente enquanto juíza, para garantir o bem estar de todos os cidadãos Manacapuruenses, sem distinção de cor, classe social ou credo religioso, sua marca registrada foi à bravura e dedicação em seu trabalho, o qual realizou mui atenciosamente, sempre doando o máximo de si, mesmo nos momentos de total exaustão, jamais demonstrou qualquer espécie de

fraqueza, sempre justa, trabalhou com muita dignidade e honra e em janeiro de 2024 encerrou as suas atividades laborais.

Diante do exposto, o Parlamento Municipal, através de seus representantes, vem conceder essa justa homenagem a mais nova Cidadã Manacapuruense, Maria Eunice Torres do Nascimento, juíza aposentada.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Manacapuru, 03 de junho de 2024.



PEDRO HENRIQUE PALMEIRA FERREIRA
Vereador – autor
PSD

BREVE HISTÓRICO DO HOMENAGEADO

Maria Eunice Torres do Nascimento é itacoatiarense, filha de Celestino Laurentino Torres e de Alice Rodrigues Torres, recebeu como lição de seus pais a responsabilidade e o compromisso com a palavra, honra e honestidade eram palavras de ordem. Ainda, como se não fosse suficiente tudo o que aprendera, herdou a coragem do pai para enfrentar a vida e ir adiante, apesar do medo do desconhecido. De sua mãe, herdou-lhe a fé em Deus, que tudo tem seu momento e que é preciso confiar, seu pai era paraibano, estivador, sua mãe era doméstica, paraense, chegaram a Itacoatiara em 1948, em busca de estabelecer na agricultura pecuária! Eunice tem três irmãos, Antônio Rodrigues Torres que possui uma pequena empresa (Padaria), Terezinha Rodrigues Torres (doméstica) e Maria do Socorro Rodrigues de Pinzon (geóloga).

Para Maria Eunice aqui não significa esperar, mas sim fazer o que tem que ser feito e aceitar tudo o que a vida lhe der, sendo bom ou não, com amor, mas nunca desistir; mudar o caminho se for necessário, mas saber aonde se quer chegar e perseverar, e foi aos doze anos começou a trabalhar na fábrica de castanhas, aprendeu desde cedo o que queria uma vida melhor e mais justa, casou-se com Ivo Ferreira Stone, teve dois filhos, Ronnie Frank Torres Stone (Juiz de Direito) e Roseanne Torres Stone (bacharel em direito), que lhe trouxeram a experiência da maternidade, contudo, apesar do orgulho de ser mãe, que era o maior amor que poderia viver, sentia que precisava também se tornar orgulho para seus filhos com uma vida plena. Para tanto, descobriu cedo que estudar poderia ser o que lhe faltava para alcançar esse objetivo, trabalhou como Professora de alfabetização e primário, começando sua carreira profissional com esta profissão a quem até o Imperador do Japão se curva, dada a honra que é ensinar, acabou separando-se, e foi no segundo casamento que encontrou o companheiro de sua vida, Alberto Nascimento, (falecido em 2019), o qual se dedicou para que ela pudesse alcançar essa realização pessoal, além de ser o pai de seus dois outros filhos, Alberto Rodrigues do Nascimento Júnior (Promotor de Justiça) e Michael Torres do Nascimento (advogado), tem seis netos: Rafael Stone (advogado) e, empresário na área de tecnologia FINTECHS, Ivan Felipe Stone (terapeuta psicanalista e cursando psicologia), Laysa Pires Stone (advogada), Ronnie Pires Stone (Mestre em Engenharia Aéreo Espacial), Gabriela Nascimento (estudante) e Helena Nascimento, com 09 meses e uma bisneta: Sophia Stone.

Sua próxima profissão como Escrevente Judiciária plantou a semente do amor pelo Direito. E mais uma vez ela mudou o caminho, pois sentiu no coração que talvez ali pudesse encontrar a Justiça.

Ousadamente, ela sai de Itacoatiara para ir morar em Manaus com toda a família, pois a Faculdade de Direito seria a etapa necessária para realizar seu intento, bem verdade que ela ainda chegou a sonhar com Medicina, mas foi na área de humanas que ela encontraria o caminho que buscava formada, atuou com advogada, profissão precípua de quem atua no Direito, experiência que lhe permitiu conhecer ainda mais a área e desejar um alcance maior, que lhe permitisse saciar sua sede de Justiça, fez concurso para o Tribunal Regional Eleitoral – TRE, trabalhando como Técnico Judiciário, onde aprendeu muito no trato com os colegas e potencializou o seu amor pelo bem público, e foi no concurso para o Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, como Juíza de Direito, que esta cabocla da cidade da pedra

pintada encontrou o propósito de sua vida, que a tornava plena: aplicando o Direito e buscando ser justa, todos que até hoje compartilham de seu convívio na sua atuação como magistrada reconhecem o seu amor e compromisso pelo Direito e pelo bem público. Assim, passou pelas Comarcas de Tapauá, Codajás, Manacapuru e, em Manaus, atuou no 16º Juizado Especial Criminal e na 9ª Vara Cível, aprendendo sempre, recebeu muitas homenagens dos servidores com quem trabalhou, assim como o reconhecimento da Câmara Municipal de Codajás com o Título de Cidadão Benemérito de Codajás em gratidão pelo trabalho desenvolvido.

Como toda semente que germina e ganha forças buscando a luz que alimenta, ela agora buscava o conhecimento essencial dessa área que completou sua vida, e voltou aos estudos, para aprofundamento, assim, fez o Mestrado em Direito pela Universidade Metropolitana de Santos, com área de concentração em Filosofia do Direito e Direitos Coletivos; e, não satisfeita, fez uma nova graduação de Licenciatura em Filosofia pela Faculdade Salesiana Dom Bosco, e mais uma vez, ela descobriu um novo caminho que lhe faria compreender o ser humano: a filosofia voltou, por um curto período de tempo, a ser professora na Universidade Federal do Amazonas, onde plantou algumas sementes do seu amor e respeito pelo Direito ministrando aulas da Hermenêutica Jurídica, Direito Eleitoral e Processo Civil.

Por necessidade de melhor zelar pela família, ela passou a se dedicar somente à magistratura e em janeiro de 2024 aposentou-se de suas atividades jurídicas, mas sem nunca deixar de estudar e aprofundar os estudos sobre o Direito, o homem e o sentido da vida. A sua marca está em todas as pessoas com quem ela conviveu, ajudou, ensinou, cuidou, sua presença enche de orgulho o marido, seus irmãos, seus filhos, sobrinhos e netos. Seus pais viveram tempo suficiente para ver sua filha ir adiante ao seu sonho. Maria Eunice Torres do Nascimento ainda tem sede de uma vida melhor e justa, mas não só para si e para os que lhe rodeiam, mas para todo ser humano. Alguém como essa mulher cuja existência se perpetua nos corações de todos que tiveram e tem o privilégio de seu convívio, é digna de muitas homenagens que ela recebe com humildade, sabendo que ainda tem muito a aprender.